Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 CEP - 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
APROVADO EM ÚNICA DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
PLENÁRIO: 23.02.2015
Sílvio dos Santos Neto
1.º Secretário

GABINETE DO VEREADOR NEY SANTANA – PSDB

REQUERIMENTO Nº. 105 /2015

Senhor Presidente,
Senhoras e senhores Vereadores,

Reivindicando do Poder Competente fiscalização nos açougues e procedência das carnes na região do Lago Grande.

A Câmara Municipal de Santarém através do vereador infra-assinado, no uso das prerrogativas que lhe são conferidas pelo Regimento Interno deste Poder representativo do povo de Santarém, vem **REQUERER** da Coordenação da Vigilância Sanitária, bem como da ADEPARÁ, através dos seus setores competentes, no sentido de apurar com um séria fiscalização o que concerne **AOS AÇOUGUES E PROCEDÊNCIAS DAS CARNES QUE SÃO VENDIDAS NA REGIÃO DO LAGO GRANDE, ONDE SEGUNDO DENÚNCIAS NÃO RECEBEM INSPEÇÃO SANITÁRIAS PELOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA FISCALIZAÇÃO DO SETOR.**

Senhoras e senhores vereadores, os perigos de consumir um produto de origem animal sem a devida inspeção sanitária são muitos e vão desde a uma infecção intestinal à possível contaminação por tuberculose e brucelose, doenças comuns em gados doentes. O abate ilegal no município, segundo o Ministério das Agricultura Pecuária e Abastecimento, é uma realidade e precisa ser coibido, pois vidas humanas estão em risco iminente. Um recente levantamento feito pelo médico veterinário do Mapa na rede de saúde pública de Santarém constatou que pelo menos 300 pessoas apresentaram sintomas da tuberculose. Os dados revelaram ainda a ocorrência de cerca de quatro óbitos pela doença na cidade no ano passado. "Não é prudente afirmar que essas pessoas possam ter contraído a doença por causa do consumo de carne de animal doente, porém, essa possibilidade existe e a responsabilidade em verificar essa suspeita é de todos, pois é um caso de saúde pública".

Outra revelação feita pelo fiscal federal é que o gado da região é o que mais apresenta risco de doenças, principalmente a brucelose. Todos os meses são abatidos em Santarém cerca de 5 mil cabeças de gados, que são comercializadas para supermercados e açougues da cidade. Daí a necessidade de uma **FISCALIZÇÃO PELA VIGILÂNCIA MUNICIPAL OU ÓRGÃO COMPETENTE NA REGIÃO DO LAGO GRANDE**, no sentido de verificar se **A CARNE ALI BENDIDA PELOS AÇOUGUES SÃO NDE BOA QUALIDADE E COM PROCEDÊNCIA LEGAL.**

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de fevereiro de 2014.

NEY SANTANA
Vereador – PSDB